

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 08/2023 Fim 07/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas nº1 de Gondomar

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Largo Luís de Camões

4420 - 183 Gondomar

endereço eletrónico - geral@aeg1.pt

Contactos- 224830804 / 224631410 /963509378/ 963509379

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Lília Silva, Diretora do Agrupamento

Contactos - 224830804 / 224631410 /963509378/ 963509379

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação representado pela diretora Lília Silva

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Qualificar com rigor, exigência, inovação e profissionalismo os jovens para um mercado de trabalho competitivo, global e em constante mutação, inculcando atitudes, valores e competências pessoais e sociais.

Visão



Associar o esforço de aprendizagem na escola ao trabalho desenvolvido na empresa, assentando em três linhas de ação: exigência profissional, valorização pessoal e ligação entre a escola e o meio empresarial, pretendendo garantir que o ambiente vivido diariamente na escola seja semelhante ao vivido na empresa, entendendo que este é um caminho que garante a formação de elevada qualidade e a plena empregabilidade.

Objetivos Estratégicos

- Dinamizar o gosto pela aprendizagem, pela reflexão, com vista a alcançar um ensino de qualidade;
- Fomentar a adaptação a novos contextos e/ou novas realidades;
- Dinamizar atividades, cuja finalidade seja o reforço da cultura do Agrupamento e que proporcionem a participação dos diferentes setores da comunidade educativa;
- Continuar com as práticas anuais de autoavaliação no seio de todas as estruturas;
- Implementar rotinas de autorreflexão sobre práticas adotadas, com vista à definição das necessidades de formação que contribuam para melhorar as aprendizagens e diversificar estratégias na prática letiva;
- Qualificar os jovens, com base no rigor, exigência, inovação e profissionalismo para um mercado de trabalho competitivo, global e em constante mutação;
- Dar resposta às necessidades sentidas no âmbito do percurso educativo selecionado pelos alunos e de formação do pessoal docente e não docente.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

São órgãos de administração e gestão do Agrupamento de Escolas nº 1 de Gondomar:

- a) Conselho Geral
- b) Diretor
- c) Conselho Pedagógico
- d) Conselho Administrativo

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do agrupamento, assegurando a participação e representação de uma comunidade educativa com respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República e na Lei de Bases do Sistema Educativo. É constituído por 21 elementos, representantes de pessoal docente, representantes de pessoal não docente, representantes de alunos (do ensino secundário e noturno), representantes dos encarregados de educação, representantes do município e representantes da comunidade. O Diretor participa nas reuniões do Conselho Geral sem direito a voto.

O Diretor é o órgão de administração e gestão do agrupamento nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. É eleito pelo Conselho Geral coadjuvado por um subdiretor e por três adjuntos.



O **Conselho Pedagógico** é o órgão de coordenação e orientação educativa do agrupamento nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente. É composto por 17 elementos, assim distribuídos: Diretor que preside; Coordenadores dos seis departamentos curriculares; Coordenadores dos diretores de turma dos ensinos básico e secundário; Coordenador da equipa multidisciplinar; Coordenador das bibliotecas escolares e outros projetos; Coordenador da equipa de Educação, Qualificação e Inserção na Vida Profissional; Coordenador do observatório da qualidade do AEG1; Coordenador dos Serviços de Psicologia e Orientação; Coordenador de formação inicial e contínua do PD e PND; Representante dos cursos profissionais e Representante dos coordenadores de escola

O **Conselho Administrativo** é o órgão deliberativo em matéria administrativa e financeira do agrupamento. É composto pelo Diretor que preside, Subdiretor ou uns dos adjuntos do Diretor e pelo Chefe dos serviços administrativos do agrupamento.

Nos cursos profissionais existem os seguintes órgãos de gestão curricular intermédia:

Coordenador dos diretores de curso que representa, junto das estruturas de administração e gestão, o conselho dos diretores de curso do ensino profissional.

Diretor de Curso a quem compete articular as diferentes componentes de formação com os Coordenadores dos Diretores de Curso e dos Diretores de Turma; coordenar as atividades do curso, nomeadamente FCT, PAP, entre outras; avaliar o desenvolvimento dos cursos no que concerne aos resultados das aprendizagens e da assiduidade dos formandos; colaborar na divulgação e promoção dos cursos profissionais da escola; entre outras.

Coordenador dos Diretores de turma que assegura a articulação entre as atividades desenvolvidas pelos diretores de turma e colaborar com os demais diretores de turma, diretores de curso e equipa multidisciplinar na elaboração de estratégias pedagógicas destinadas aos alunos. Compete-lhe também sensibilizar os diretores de turma para a importância e necessidade de promoverem nos seus conselhos de turma a articulação curricular e a interdisciplinaridade.

O **Diretor de Turma** que coordena o trabalho do Conselho de Turma supervisiona a integração do aluno na vida escolar e promove o seu desenvolvimento pessoal e social.

O **Conselho de Turma** organiza e planifica as atividades a desenvolver ao nível da turma e faz uma articulação entre a escola e a família. Procede à avaliação sumativa individual dos alunos. É composto por todos os professores da turma,



dois representantes dos alunos, dois representantes dos pais e encarregados de educação dos alunos da turma e outros professores ou técnicos que intervenham no processo de ensino e aprendizagem.

Os Departamentos Curriculares são uma das estruturas de gestão curricular intermédia cuja ação principal terá como foco a coordenação educativa, a supervisão pedagógica e a articulação curricular vertical e horizontal, com vista à melhoria das aprendizagens e ao sucesso dos alunos.

São estruturas de apoio à aprendizagem:

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) promove o apoio ao desenvolvimento psicológico dos alunos e à sua orientação escolar e profissional, bem como o apoio psicopedagógico às atividades educativas e ao sistema de relações da comunidade escolar.

O Centro de Integração Académica e Profissional (CIAP) é um centro especializado no apoio ao desenvolvimento de carreira, no acompanhamento e apoio na construção de projetos vocacionais e de vida e na transição da escola para o mercado de trabalho, dispondo de três áreas de intervenção: integração académica; desenvolvimento de talentos e de competências; promoção da empregabilidade e de gestão de carreira. O funcionamento do CIAP é da responsabilidade das técnicas afetas ao Centro Qualifica em estreita colaboração com o EQAVET, o Serviço de Psicologia e Orientação, o Centro Qualifica, os diretores de turma e de curso, a associação de estudantes, a associação de pais e outros *stakeholders*.

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	Nº de Turmas/Grupos de Formação					
		Nº de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021 /2022		2022/2023		2023/2024	
		Nº T/GF	Nº AL	Nº T/GF	Nº AL	Nº T/GF	Nº AL
Profissional	Programação e Gestão de Sistemas Informáticos	3	68	3	70	3	65
Profissional	Refrigeração e climatização	-	-	-	-	1	26
Profissional	Animação de Turismo	2	28	1	13	-	-
Profissional	Frio e Climatização	2,5	61	3	70	2	36
Profissional	Eletrónica Automação e Computadores	2,5	55	2,5	56	2,5	52
Profissional	Auxiliar de Farmácia	3	68	2,5	52	2,5	60
Profissional	Administrativo	1	22	2	40	3	62

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Plano de inovação [Plano de Inovação](#)

Plano Curricular de Desenvolvimento das Aprendizagens ([PCDA](#))



Regulamento Interno - [RI.pdf](#)

Estratégia de Educação para a Cidadania- [EEC.pdf](#)

Oferta formativa - [Oferta Formativa](#)

Plano de melhoria - [Plano Melhoria](#)

Plano de Formação - é parte integrante do PCDA

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 26/03/2024.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Após leitura e análise do Relatório Final de Verificação EQAVET, nomeadamente no ponto III - Recomendações para a Melhoria do Processo de Garantia da Qualidade da EFP - foi proposto um conjunto de recomendações/atividades a levar a cabo nos 3 anos subsequentes à visita de verificação, efetuada a 18/10/2023.

Desta forma, a equipa EQAVET elaborou um Plano de Melhoria no início de cada ano letivo 23/24, aprovados em Conselho Pedagógico. Este plano é avaliado e revisto por período letivo e anualmente.

Encontram-se abaixo listadas as recomendações da equipa de peritos, bem como as práticas implementadas/a implementar.

1. Garantir a coerência dos Objetivos Estratégicos apresentados no Projeto Educativo (e Plano de Melhoria) e nos relatórios de progresso anual.
2. Incluir um objetivo estratégico focado no contributo dos alunos para a inovação e novas soluções para a comunidade e o mercado (nacional e internacional).

No âmbito do Plano de Inovação do AEG1 foi introduzido no ano letivo (2023/2024), a medida 4 - Projeto ProESG destinada aos alunos dos cursos profissionais. As 100 horas constantes da matriz para a disciplina de Oferta de Escola foram concentradas no 1º e 2º anos dos cursos (50h de formação em cada um dos anos). Estes tempos foram lecionadas em regime de gestão interturmas, pelos docentes de Área de Integração, de Inglês e de Matemática, disciplinas comuns aos três cursos profissionais participantes: Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI), Técnico de Administração (TA) e Técnico Auxiliar de Farmácia (TAF).

3. Explorar e divulgar possibilidades de prosseguimento de estudos (Cursos Técnicos Superiores Profissionais - CTESP, acesso ao ensino superior para diplomados de vias profissionalizantes, ...).

O AEG1 faz sessões regulares com os alunos dos diferentes níveis de ensino, de forma a esclarecer as possibilidades de prosseguimento de estudos.

4. Reforçar a rede de parcerias com integração de entidades internacionais.

5. Ponderar a pertinência de incluir outras métricas no sistema de indicadores internos (como contratos a termo, contratos sem termo, empregabilidade na sequência da FCT, criação de empresas, empregabilidade a nível local, regional, nacional e internacional e nível remuneratório).

De forma a efetuar uma monitorização eficaz na avaliação do perfil de empregabilidade, no que concerne aos trabalhadores por conta de outrem, por conta própria, profissionais liberais, contratos a termo/sem termo, empregabilidade na sequência da FCT, empregabilidade a nível local, regional, nacional e transnacional, entre outros, a equipa EQAVET já elabora estudos/relatórios anuais que são divulgados à comunidade educativa.

Os dados constantes nestes relatórios são fornecidos anualmente à ANQEP ao fazer a avaliação dos diferentes ciclos avaliativos.

6. Ponderar a inclusão de indicadores de satisfação dos alunos com os docentes, de satisfação dos alunos com a unidade curricular e de avaliação do docente com a turma em cada unidade curricular.

Estes indicadores já estão incluídos nos Inquéritos de Satisfação por Disciplina, que é preenchido, analisado e elaborado o respetivo relatório nos 1.º e 2.º períodos letivos.

7. Privilegiar estágios cuja PAP possa ser implementada na prática, nas instalações onde se realiza a FCT.

8. Dar continuidade à aposta no envolvimento dos alunos em projetos internacionais (e.g., Erasmus+) e ponderar outras iniciativas com esse propósito (e.g., Demola (RPreliminar EQAVET (Escola Secundária de Gondomar) 18/19 <https://www.demola.net>), que permite a interação entre alunos do ensino politécnico e de EFP de vários países).

9. Continuar a promover o envolvimento dos alunos de EFP em concursos nacionais e internacionais, bem como em iniciativas de apoio à criação de negócios (e.g. Junior Achievement Portugal - <http://www.japortugal.org/>).

10. Promover a exposição pública (física e/ou virtual) dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da PAP, como mecanismo de motivação de alunos e de envolvimento da comunidade.

O AEG1 já promove a exposição pública dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da PAP nos Dias abertos, na atividade aberta a toda a comunidade “Amar Gondomar”, na participação anual na Expo Gondomar, entre outras.

11. Elaborar um “manual de acolhimento” (incluindo funcionamento do sistema de informação) para facilitar a integração de novos docentes e não docentes na instituição.

Este manual já foi elaborado no ano início do ano 2023/2024 e será prática adotada pelo agrupamento.

12. Ponderar se faz sentido constituir um órgão consultivo dedicado ao ensino profissional, dadas as suas especificidades estratégicas e operacionais.

13. Promover a participação de alunos de outros cursos (para além de Auxiliar de Farmácia) no Festival Internacional de Ciência.

O Festival Internacional de Ciência é realizado no âmbito do Programa SerPro e só se destina a alunos inseridos neste programa.

14. Propor ao Centro de Formação Júlio Resende que a avaliação das formações realizadas passe a ser detalhada para cada escola (e não no geral, como é apresentado atualmente).

15. Criar (ou propor a criação ao Centro de Formação Júlio Resende) de um sistema de avaliação do efetivo impacto das formações no desempenho profissional dos docentes e não docentes (e não apenas uma avaliação da sua perceção individual relativamente às formações frequentadas, como é efetuado atualmente).

16. Incluir as parcerias para além da FCT no sítio EQAVET, com identificação do papel que cada uma tem no desenvolvimento da qualidade da EFP.

17. Reforçar o número de horas da equipa EQAVET para trabalhar no sistema, uma vez que os desafios serão crescentes (e.g. alargamento do sistema a todo o agrupamento).

18. Encontrar formas de clarificar a diferença entre os serviços do SPO e do CIAP para os alunos (que parecem não perceber que existe o CIAP, associando todas as atividades ao SPO).

O Gabinete de Inserção Profissional foi reformulado em 2021 passando a designar-se Centro de Integração Académica e Profissional (CIAP), com as seguintes valências:

- Integração académica;
- Talento e Desenvolvimento de Competências;
- Empregabilidade e Gestão de Carreira.

Como o CIAP trabalha em parceria com a Dra. Maria José Pinto do SPO, pode gerar alguma confusão nos alunos e associar tudo aos Serviços de Psicologia e Orientação.

19. Ponderar o posicionamento da secção EQAVET no sítio institucional, dando-lhe maior visibilidade (e.g. promovê-la a opção do menu principal).

20. Colocar testemunhos de ex-alunos e empregadores no sítio institucional sobre cada curso.

O Laboratório das Artes fez um vídeo de apresentação dos diferentes cursos profissionais e está publicado nas Redes sociais do agrupamento.

Para divulgar de forma mais eficaz o trabalho desenvolvido pelos alunos/formandos de EFP, assim como o testemunho de ex-formandos, o site institucional foi reorganizado, permitindo o acesso direto às redes sociais do agrupamento. As notícias das atividades desenvolvidas e a divulgação de iniciativas passaram também a ser difundidas através das redes sociais do AEG1, nomeadamente Facebook, Instagram, Canal do Youtube e TikTok. Desta forma, considera-se que a comunicação com os *stakeholders* internos e externos se tornou mais eficaz.

21. Criar um sistema de feedback com indicação da implementação (ou justificação da não implementação) das sugestões de melhoria recebidas.

A escola efetua a recolha de sugestões de melhoria propostas pelos alunos, encarregados de educação, docentes/formadores dos cursos profissionais, pessoal não docente e *stakeholders* externos, através da aplicação de inquéritos de satisfação anónimos, de forma a garantir um maior envolvimento e sinceridade no preenchimento do mesmo. Estas sugestões, registadas nos diferentes relatórios, são apresentadas, analisadas, discutidas e aprovadas em Conselho Pedagógico e na medida em que se considere pertinente, são incorporadas nas práticas. Por isso, as práticas do AEG1 vão sofrendo alterações consoante os *inputs* recebidos. Estes relatórios são posteriormente apresentados em Conselho Geral de modo a permitir uma maior participação dos diferentes *stakeholders* nas decisões tomadas.

22. Continuar o processo de digitalização e desmaterialização de procedimentos, de forma a eliminar o uso de papel em tudo o que seja regulamentarmente possível.

O AEG1 tem adotado práticas de desmaterialização de documentos, demonstrando a sua preocupação ecológica garantida pela redução de consumo de papel.

23. Melhorar os documentos disponibilizados sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP ao nível da legibilidade (e.g. as tabelas na horizontal nos planos de melhoria) e coerência (e.g. apenas o Plano de Melhoria 2021/22 tem um documento síntese; os restantes não seguem a mesma lógica).

O documento síntese teve como objetivo uma comunicação mais facilitadora do Plano de Melhoria, uma vez que era o primeiro ano da sua implementação. A partir daí consideramos que não é necessário a elaboração do mesmo. Relativamente à legibilidade dos documentos tem sido feito um esforço no sentido de melhorar.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Para cada indicador EQAVET selecionado, a escola definiu outros indicadores que permitem fazer uma monitorização periódica da evolução dos resultados e dessa forma atuar o mais precocemente possível, caso ocorram desvios negativos.

Relativamente aos resultados alcançados no ano letivo 2023/2024 e face às metas estabelecidas, podemos constatar o seguinte:

INDICADOR EQAVET

Indicador 4a - TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

Ciclo 2017/2020 - 72,5%

Ciclo 2018/2021- 85,7%

Ciclo 2019/2022 - 73,1 %

Meta a atingir em 2019/2022 - \geq 71,0 %

Ao longo dos últimos ciclos formativos, tem-se verificado uma oscilação relativamente ao **indicador 4a -Taxa de Conclusão dos Cursos**. Relativamente ao ciclo de formação de 2019/2022 a taxa atinge os 73.1%, superando assim a meta inicialmente proposta. Traduz-se este indicador em 79 alunos que concluíram o seu percurso profissional. É para a escola um sinal promissor no sentido de se continuar a levar a cabo um trabalho conjunto da parte do corpo docente e do corpo discente. No que toca a este indicador, não se afigura necessário elaborar qualquer plano de melhoria.

INDICADORES DE ESCOLA:	Resultados do ano letivo 2021/2022	Resultados do ano letivo 2022/2023	Resultados do ano letivo 2023/2024
Taxa de não aprovados (Número de alunos com módulos em atraso)	100 alunos (35%)	111 alunos (39%)	79 alunos (26,1%)
Taxa de desistência	16 alunos (5,6%)	21 alunos (7,1%)	10 alunos (3,3%)
Taxa de assiduidade preocupante*	28 alunos (9,8%)	20 alunos (7,1%)	14 alunos (4,6%)
Taxa de satisfação dos alunos	88%	80%	91%

Taxa de satisfação dos Encarregados de Educação	98%	95%	88%
Taxa de satisfação do Pessoal Docente**	89%	86%	84%
Taxa de satisfação do Pessoal não Docente	74%	72%	81%

* No ano letivo 2022/23 esta taxa é medida em 10% da carga horária de cada módulo/UFCD.

**Nota - Inquérito aplicado aos docentes dos cursos profissionais

Feita a análise comparativa dos dois últimos anos letivos relativamente ao **número de alunos com módulos em atraso**, há uma melhoria significativa. Ainda assim, o número de módulos em atraso tem sido um dos pontos a melhorar. Esta necessidade de reduzir a **Taxa de Não Aprovados** (Número de alunos com módulos em atraso) foi trabalhada em diversas reuniões em que foram definidas ações de melhoria, as quais figuram no plano de melhoria do presente relatório.

A **Taxa de Satisfação dos diferentes stakeholders** é bastante satisfatória uma vez que se apresenta acima dos 86%.

Relativamente ao indicador **Taxa de Desistência**, pela análise dos dados, verifica-se uma descida no ano letivo 23/24, comparativamente ao ano anterior.

A **Taxa de Assiduidade Preocupante** manifesta uma evolução positiva, desta forma, vai continuar a aplicar-se o plano de melhoria estabelecido.

INDICADOR EQAVET

Indicador 5a) TAXA DE COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO APÓS CONCLUSÃO DOS CURSOS EFP

Ciclo 2017/2020 - 61,0%

Ciclo 2018/2021 - 65,6%

Ciclo 2019/2022 - 57,0%

Meta a atingir em 2019/2022 - 57% a 74%

Relativamente ao **indicador 5a - Taxa de Colocação após Conclusão do Curso**, em que é avaliada a proporção de alunos/formandos que completam o curso e que estão no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos no período 12-36 meses após conclusão do curso, o resultado obtido no ciclo 19/22 ficou dentro da meta prevista.

INDICADORES DE ESCOLA:	Resultados do ano letivo 2021/2022	Resultados do ano letivo 2022/2023	Resultados do ano letivo 2023/2024
Taxa de satisfação dos stakeholders externos	(número reduzido de respostas ao inquérito aplicado)	100%	100%

INDICADORES DE ESCOLA:	Resultados do ciclo formativo 2017/2020	Resultados do ciclo formativo 2018/2021	Resultados do ciclo formativo 2019/2022
Taxa de diplomados empregados	54,5%	65,6%	44,3%
Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos	24,0%	22,9%	20,3%

A taxa de alunos diplomados que prosseguiram estudos, quer seja via ensino pós-secundário, quer seja via ensino superior, tem revelado valores satisfatórios. O número de alunos que manifestam interesse em se preparar para os exames nacionais de acesso ao ensino superior e aos TeSP apresenta uma ligeira descida relativamente ao ciclo avaliativo anterior.

Relativamente à **Taxa de Empregabilidade**, esta encontra-se abaixo da meta estabelecida.

O CIAP continua a dinamizar atividades de forma a promover a empregabilidade dos diplomados.

INDICADOR EQAVET

Indicador 6a) TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE ENSINO E FORMAÇÃO (AEF)

Ciclo 2017/2020 – 33,3%

Ciclo 2018/2021 - 69,2%

Ciclo 2019/2022 - 7,6%

Meta a atingir em 2019/2022 - 65,4 %

A **Taxa de Empregabilidade em Profissões Relacionadas com os Cursos** regrediu bastante neste último ciclo, justificada pela Pandemia da Covid-19.

INDICADORES DE ESCOLA:	Resultados do ano letivo 2021/2022	Resultados do ano letivo 2022/2023	Resultados do ano letivo 2023/2024
Número de novas parcerias	65	49	49
Número de atividades desenvolvidas pelo CIAP	8	6	5

INDICADORES DE ESCOLA	Resultados do Ciclo formativo 18-21	Resultados do Ciclo formativo 19-22	Resultados do Ciclo formativo 20-23
Avaliação de FCT (média das avaliações em valores)	17,3	17,1	16,8

A análise do indicador de escola **Avaliação de FCT** permite perceber que, apesar de existir uma pequena descida entre os ciclos avaliativos nos resultados da avaliação do desempenho profissional dos alunos, as entidades/instituições de FCT avaliaram os formandos com uma média correspondente a Muito Bom.

Na sequência da avaliação do indicador de escola **Número de Novas Parcerias** continua a verificar-se um número bastante superior ao previsto traduzindo-se no cumprimento da meta definida.

O indicador de escola relativo às **Atividades desenvolvidas pelo CIAP** demonstra que foram desenvolvidas atividades no âmbito do empreendedorismo e procura ativa de emprego, além do acompanhamento individualizado aos alunos no âmbito da orientação formativa/académica e profissional.

INDICADOR EQAVET

Indicador 6a) 3 GRAU DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES

Ciclo 2017/2020 - 3,4/4

Ciclo 2018/2021 - 3,5/4

Ciclo 2019/2022 - 3,6/4

Meta a atingir em 2019/2022 - 3,6/4

O resultado do indicador **6b)3 Grau de Satisfação dos Empregadores** ficou dentro da meta prevista. Para a determinação do grau de satisfação dos empregadores dos ex-alunos aplicou-se um inquérito de satisfação. Os

empregadores avaliaram os ex-alunos de forma muito satisfatória, pelo que não se afigura a necessidade de elaborar um plano de melhoria.

INDICADORES DA ESCOLA	Resultados do ciclo formativo 17-20	Resultados do ciclo formativo 18-21	Resultados do ciclo formativo 19-22
Taxa de resposta dos empregadores aos inquéritos de avaliação dos empregados	57,1%	79,5%	65,7%

Verificou-se um aumento da **Taxa de Resposta** aos Inquéritos aplicados aos empregadores.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar
			(quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Sucesso educativo dos alunos	O1	Melhorar a taxa aprovação modular para resultados iguais ou superiores a 70%.
		O2	Alcançar uma taxa de conclusão nos cursos profissionais igual ou superior a 71%.
		O3	Manter a taxa de continuidade em cada curso do ensino profissional igual ou superior a 80%.
		O4	Aplicar dinâmicas de articulação curricular e de modos de ensinar de formas mais práticas, valorizando-se, cada vez mais, a integração e articulação de saberes.
	Perspetivar o Futuro dos alunos	O1	Consciencializar os alunos sobre os objetivos do seu curso profissional e quais as expectativas das

AM2		entidades empregadoras em relação à sua formação.
	O2	Intensificar o envolvimento dos alunos e família, na tomada de decisão quanto ao percurso no pós-secundário.

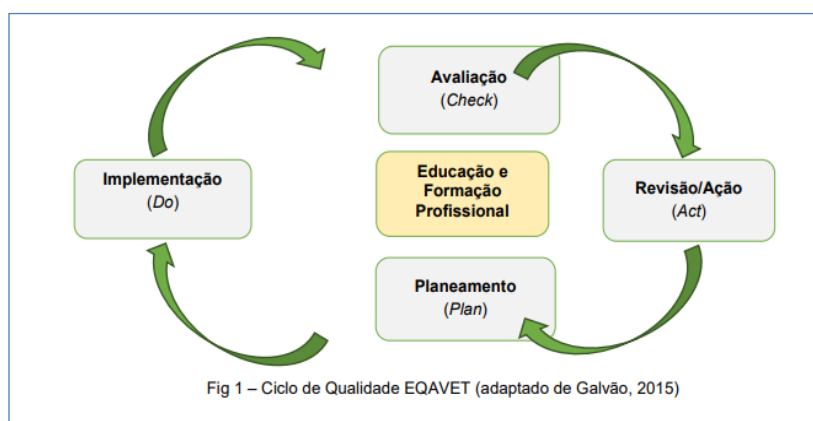
3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Dinamizar sessões motivacionais para os alunos, do 10º do Ensino Profissional, no início do ano letivo: Encontros com os alunos do 12.º ano e/ou ex-alunos, dos mesmos cursos, no sentido de motivar os alunos para a sua formação	setembro /2024	julho /2025
	A2	Analisar os resultados dos alunos em sede de reunião de Diretores de Curso. Formular no final propostas de melhoria	setembro /2024	julho /2025
	A3	Dinamizar sessões motivacionais para os alunos, no início do ano letivo ou sempre que se considerar oportuno, em cooperação com o SPO, para uma atuação rápida e eficaz nos casos problemáticos detetados	setembro /2024	julho /2025
	A4	Promover o envolvimento dos alunos em projetos Locais, Nacionais e Internacionais	setembro /2024	julho /2025
	A5	Dinamizar atividades que envolvam simultaneamente os alunos dos diferentes cursos	setembro /2024	julho /2025
	A6	Continuar a Implementar o Plano de Inovação, medida 4- ProEsg, nos cursos CPTGPSI, CPTA e CPTAF	setembro /2024	julho /2025
AM2	A7	Dinamizar sessões motivacionais para os alunos dos 11/12º anos do Ensino Profissional sensibilizando para a transição para a vida ativa, contando com empresários e	setembro /2024	julho /2025

		ex-alunos que se encontrem a exercer funções na área de formação ou que continuaram o percurso formativo		
	A8	Melhorar a aproximação entre escola e empregadores através do desenvolvimento de sessões de <i>networking /workshops</i> presenciais direcionadas para os alunos	setembro /2024	julho /2025
	A9	Realizar sessões para os alunos do 12.º ano de procura ativa de emprego, através do CIAP	setembro /2024	julho /2025
	A10	Dinamizar contactos diretos com profissionais da área de formação através de visitas de estudo e/ou workshops in loco	setembro /2024	julho /2025
	A11	Envolver os professores da componente sociocultural e Científica nos processos de preparação da PAP para o desenvolvimento das competências do PASEO	setembro /2024	julho /2025

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

O Sistema de Garantia e Qualidade (SGQ) da ESG assenta numa dinâmica que estimula o processo de melhoria contínua em direção ao alcance do objetivo final que é o do sucesso dos nossos alunos, quer seja durante o ciclo formativo do curso que frequentam, quer seja depois de concluído, quando ingressam no mercado de trabalho ou



prosseguem os estudos a nível superior. O SGQ garante uma maior clareza em todo o processo e um controlo mais preciso dos resultados, sendo sustentado com todos os descritores EQAVET/práticas de gestão e refletido no ciclo PDCA (Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão), procurando melhorar continuamente a

eficácia dos processos internos através de vários mecanismos estratégicos de monitorização:

A aplicação destas quatro fases do ciclo permitiu um trabalho mais organizado e rigoroso, levando a um maior envolvimento dos *stakeholders* na definição de estratégias e responsabilidades, bem como na avaliação dos resultados alcançados com consequente aplicação de ações de melhoria.

Apesar de existir um esforço no sentido de intensificar o envolvimento dos *stakeholders*, é evidente uma maior intervenção dos *stakeholders* internos do que externos. Salienta-se que é mais fácil convocar o pessoal docente/não docente e os alunos para reuniões e uma participação mais ativa no processo, do que encarregados de educação, empresários e representantes de instituições, devido à sua falta de disponibilidade. Porém, os *stakeholders* externos participam nas reuniões do Conselho Geral, colaboram nas respostas aos Inquéritos de Satisfação aplicados periodicamente e em momentos informais.

O alinhamento do SGQ com o quadro EQAVET permitiu a produção de relatórios que dão a conhecer de forma mais clara e objetiva, os resultados do sucesso escolar e a sua evolução ao longo do ano letivo e ciclos formativos, bem como o grau de satisfação dos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente e entidades empregadoras, relativamente à oferta formativa.

Torna-se cada vez mais evidente que a participação dos empregadores na melhoria da oferta EFP é fundamental, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho.

Além disso, este quadro permitiu oficializar e fidelizar procedimentos que nos ajudam a ter uma perceção mais clara dos resultados relativos ao percurso pós formativos dos nossos diplomados.

A elaboração do Plano de Melhoria representa, para toda a estrutura, o momento de avaliar e rever o seu desempenho. Só refletindo sobre estes pressupostos se pode reestruturar, melhorar e avançar. Assim sendo, este resulta de uma reflexão conjunta dos *stakeholders* acerca dos resultados, constituindo-se um documento que apresenta objetivos e metas de melhoria, as respetivas atividades a desenvolver e sua calendarização. A monitorização possibilita a análise da eficácia da concretização das atividades, em consonância com o projeto educativo, e do alcance dos objetivos consensualizados.

Após reflexão sobre os resultados obtidos, procedeu-se à reorganização do cronograma de ações dando maior foco àquelas cujos resultados ficaram aquém das metas a atingir. Vamos continuar a aperfeiçoar os processos de recolha e registo, de modo a melhorar continuamente o alinhamento com o ciclo de garantia da qualidade EQAVET.

Os Relatores

(Diretora)

(Responsável da qualidade)

Gondomar, 22 de julho de 2024